



O NINE ELEVEN ... MUDOU O MUNDO...

Paulo Gil Martins/Sócio ANAFS

O 11 de Setembro de 2001 mudou o mundo e marca, quer queiramos quer não, o início de uma nova ordem internacional, que encerra outras ameaças, mais complexos riscos, mas seguramente, não nos esqueçamos, mais oportunidades de mercados e portanto de negócios.

A história nesse dia, viu-se e viveu-se ao minuto... praticamente on-line... e também se viu como os EUA não estavam preparados para um tipo de evento interno de tamanha dimensão... o mesmo se passou em 2005 com o Furacão Katrina que devastou New Orleans.

Ninguém afinal está preparado para o impensável... porque o impensável não se consegue prever... por muito organizado que esteja e por muitos recursos que um qualquer País detenha...

Para fazer face a essas condicionantes todos temos de tentar melhorar, ou pelo menos participar consciente e activamente numa mudança... de estilo e de imagem... de qualificação face aos novos riscos e ameaças... de posicionamento perante a sociedade e as outras instituições... aprendendo com o passado, cooperando no presente, para que o futuro seja mais seguro... de forma a alcançarmos um sistema capaz de aprender... um sistema que consiga criar, adquirir, interpretar, transferir e reter conhecimento ... um sistema permanentemente receptivo a incorporar novos saberes e novas ideias... ou seja... **MAIS CIÊNCIA ...**

Um sistema capaz de avaliar, reflectir e decidir com mais racionalidade e com menos emotividade... Um sistema capaz de fortalecer a atitude e a cooperação... desenvolver a colaboração e a integração... e ampliar a capacidade de planeamento conjunto e uma resposta unificada e coordenada ao nível da protecção civil e socorro em forte articulação com o sistema de segurança interna.

Actualmente os desafios só são possíveis de ultrapassar com sucesso, tendo protagonistas com mentalidade inovadora, com apetência e saber para se comprometerem em novos processos, com cooperação alargada e desinteressada, com bom senso, com sensibilidade, com rigor, com exigência e com excelência.

Torna-se assim necessário encontrar um conceito e uma doutrina de protecção civil e socorro que implique sobretudo a reforma do modelo tradicional de gestão da emergência, buscando uma maior eficácia na resposta e maior racionalidade na utilização dos recursos públicos e capacitando o sistema, técnica e operacionalmente a melhor lidar com estes novos perigos, riscos e desafios, resultantes das novas ameaças.



Mas para se obterem resultados positivos e motivadores, são factores determinantes a inovação e o conhecimento, o trabalho sistematizado e integrado, o planeamento unificado e a unidade de comando e controlo operacional, a par da recolha e gestão da informação e a elevada capacidade de antecipação e reacção, a par das novas tecnologias e sistemas de comunicação de apoio permanente á decisão, assim como uma forte integração e empenhamento de todas as organizações, tendo em vista a cooperação ao nível global, antecipando-se problemas mais complexos.

Apesar e muitas vezes não se reflectir convenientemente sobre o assunto, convém não esquecer que ninguém tem as valências todas. Todos são necessários, ninguém é dispensável. Todos são importantes. Todos têm o seu papel na emergência. É tudo uma questão de organização. Nestes anos mais recentes todos ganhámos consciência das nossas limitações, mas também tomámos consciência das nossas capacidades, enquanto indivíduos e instituições. Todos nós aprendemos. E todos nós aprendemos porque todos nós participámos, todos nós nos envolvemos, todos nós nos empenhamos.

É assim que os sistemas de Segurança, de Protecção Civil e Socorro devem ser hoje entendidos, como sistemas de recursos, saberes e responsabilidades, partilhados.

Partilhados entre o Governo Central, o Poder Local, as Organizações da Sociedade Civil, os Órgãos de Comunicação Social, as Forças Armadas, as Forças de Segurança, as Forças de Socorro, mas principalmente os Cidadãos.

É desta co-responsabilidade que deve emergir uma moderna cultura de prevenção, protecção, planeamento e resposta que permita aos Países e aos Cidadãos estarem melhor preparados individual e colectivamente para fazerem face a situações de crise.

Treinar para melhor lidar com catástrofes

Cooperação Ibérica em exercício de salvamento

Nos próximos dias 22 e 23 de Outubro irá realizar-se um exercício conjunto entre a Associação Nacional dos Alistados das Formações Sanitárias (ANAFS) e a Unidad Canina de Salvamento de Castilla y Leon (GREM). Depois de uma primeira intervenção em Burgos (Espanha), as duas entidades, membros da RESCUE INTERNATIONAL ASSISTANCE LEAGUE (RIAL), voltarão a juntar-se em Portugal, no município de Ourém tendo, dada a necessidade de continuar a rotinar a utilização dos meios operacionais existentes e com o objectivo de uma intervenção conjunta no âmbito de acções projectadas.

O cenário previsto para o exercício é um sismo violento que irá afectar a comunidade e o património do concelho de Ourém. Com uma magnitude de 6.5 da Escala Richter e com epicentro a cerca de 4.500 metros de profundidade, este sismo provoca danos intensos no edificado de Ourém, bem como em Leiria, Tomar e Pombal.

Todos os meios operacionais, onde se contam forças do GIPS/GNR e dos Bombeiros, serão projectados por via terrestre para o Concelho de Ourém, onde decorrerá a acção e a onde serão cenariadas, situações de busca, de salvamento, com estabilização de estruturas, desobstrução de escombros e criação de acessos, triagem, socorro, incluindo "life support" e "down staging" dos feridos, acondicionamento de cadáveres e assistência à movimentação de deslocados.

Os meios projectados pelo GREM, dirigidos pelo Presidente da RIAL ESPAÑA, representam o reforço internacional aos meios da ANAFS e que, para além de contarem com elementos espanhóis vêm reforçados com voluntários mexicanos e peruanos.

3º CURSO ELEMENTAR DE GESTÃO DE CAMPOS DE DESLOCADOS

No fim-de-semana de 16 a 18 de Setembro realizou-se o 3º CEGCD e paralelamente um exercício de aprontamento da ANAFS DRC TEAM. O curso foi muito e diversificadamente participado contando com elementos do SMPC de Ourém, do SMPC de Ferreira do Zêzere, do GIPS/GNR, da ANAFS USAR TEAM e como não poderia deixar de ser da ANAFS DRC TEAM, com relevo para três Psicólogos. De referir igualmente que foi a primeira vez que se testou a utilização de equipamento e material do SMPCOURÉM numa operação da ANAFS e em cumprimento do protocolo que a liga ao Município de Ourém.

A localização do espaço e recursos utilizados, que voltarão a sê-lo durante o Exercício ANAFS-GREM 2011, foram gentilmente cedidos pela União Desportiva de Gondemaria (Ourém), permitido a montagem de uma BoO, onde a totalidade dos participantes se manteve, desenvolvendo quer as actividades formativas, quer operacionais.

EXERCÍCIO "TERRAMOTO 24.11"

A REDE, encontra-se em fase avançada de organização de um exercício de sensibilização nacional para o risco sísmico e integrado nos eventos para a celebração do Dia Internacional para a Redução das Catástrofes. A acção recebe o patrocínio da ANPC, a qual organizará um seminário sobre o risco sísmico, que servirá igualmente para divulgar este exercício nacional.

A ANAFS integrando e colaborando intensamente na organização, lamenta que sendo o Dia Internacional para a Redução das Catástrofes, dia 13 de Outubro, a ANPC não tenha conseguido acertar em nenhuma das datas dos eventos que vai patrocinar, já que o seminário o realizará na véspera e o exercício a 24 de Novembro.

Para mais informação consulte o link:

http://www.youtube.com/watch?v=QezohDX4o9A&feature=player_embedded

FORMAÇÃO

7º CURSO COMPLEMENTAR DE OPERAÇÕES SOCORRO (2ª fase da Pós-graduação)

21 a 27 de Novembro de 2011 – BCV Agualva - Cacém

Informações:

anafsformacao@gmail.com

Tel. 919796916 – 917177676